

Dossiê Medieval Forever: a Idade Média que Nunca Termina

Apresentação

No primeiro semestre de 2016 o GECOMLIC ofereceu um curso de extensão sobre a reapropriação de elementos medievais em diferentes obras dos séculos XX e XXI. O curso contou com professores pertencentes ao grupo e ao GEM (Grupo de Estudos Medievais).

Segundo Umberto Eco, a Idade Média representa o crisol da Europa e da civilização moderna (ECO, 1989). Nesse sentido, trabalhamos com a noção de imaginário, proposta por Jacques Le Goff, como uma tradução criadora e poética, no sentido etimológico do termo. Sendo assim, a história do imaginário, mais que uma história da imaginação, apresenta-se como “uma história da criação e do uso das imagens que fazem uma sociedade agir e pensar” (LE GOFF, 2009). Tendo em vista, inicialmente, algumas reflexões destes dois autores, discutimos as reapropriações de alguns aspectos da literatura e da cultura medieval em produções culturais dos séculos XX e XXI. Para tal oferecemos um breve panorama das principais formas literárias medievais, com especial atenção para o Romance de Cavalaria. Em seguida, discutimos algumas produções culturais dos séculos XX e XXI – quadrinhos, literatura, cinema televisão, games e música – que se reapropriam de elementos medievais.

Este dossiê pretende oferecer um registro das reflexões desenvolvidas ao longo do curso, publicando os textos dos professores participantes. Pretendemos assim propiciar a todos, mesmo aqueles que não tiveram a oportunidade de participar, material para embasar futuras reflexões.

Profa. Dra. Mônica Amim
Coordenadora do GECOMLIC
Coordenadora do GEM

Vice - Coordenadora do Centro de Estudos Afrânio Coutinho (CEAC)